

FONOAUDIOLOGIA E O BRINCAR CONTEMPORÂNEO: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E O USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

CARDOSO, Anna Karolline Silva¹ ; SOUZA, Clecia Cristina Silva de²

Resumo

Verificar a percepção dos autores sobre a transformação do brincar pelo uso excessivo da tecnologia e seus impactos na aquisição e desenvolvimento de linguagem no período de 2000 a 2020, bem como o quantitativo de artigos no período referido. A metodologia se refere à uma revisão sistemática da literatura associada à modalidade bibliométrica. A busca foi feita a partir da combinação dos descritores “linguagem”, “brincar” e “tecnologia”, posteriormente foram aplicados os critérios de inclusão. Os aspectos considerados foram a importância do brincar, o brincar tecnológico e sua relação com o desenvolvimento da linguagem. Sucessivamente realizou-se uma análise descritiva dos dados obtidos. Identificou-se 30.038 artigos no total, dos quais foram excluídos 3.023 por não apresentarem os critérios de inclusão, sendo selecionados apenas 15 artigos para constituir a análise bibliométrica. A maior parte dos autores encontrados relatam a importância do brincar, das interações com o outro e com o meio para o bom desenvolvimento infantil. Sendo que o aumento do uso de tecnologia na infância pode ocasionar problemas em seu desenvolvimento. Conclui-se que mediante aos artigos pesquisados, o brincar é essencial durante a infância e que o brincar tecnológico em excesso pode interferir no desenvolvimento infantil. Porém verificou-se a escassez de

¹ Discente; Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, annakarollinecardoso@gmail.com

² Titulação; Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, clecia_fono@yahoo.com.br

estudos que relacionem o uso excessivo de tecnologia com o desenvolvimento da linguagem sob a visão fonoaudiológica.

Palavras-chave: brincar; desenvolvimento infantil; fonoaudiologia; linguagem; tecnologia.

Abstract

Check the authors' perception of transformation of play through the excessive use of technology and its impacts on language acquisition and development from 2000 to 2020, as well as the quantity of articles in the referred period. The methodology refers to a systematic literature review associated with a bibliometric approach. The search was made from the combination of descriptors "language", "play" and "technology", subsequently the inclusion criteria were applied. The aspects considered were the importance of playing, technological play and its relationship with language development. Then, a descriptive analysis of the data obtained was carried out. Identified 30.038 total papers, of which 3.023 were excluded for not meeting the inclusion criteria, being selected only 15 articles to constitute the bibliometric analysis. Most of the authors found report the importance of playing, interactions with each other and with the environment for good child development. Since the increased use of technology in childhood. It is concluded that through the researched articles playing is essential during childhood and that excessive technological play can interfere with child development. However, there was a scarcity of studies that relate the excessive use of technology with the development of language under the speech therapy view.

Keywords: child development; language; play; speech therapy; technology.

1 INTRODUÇÃO

A linguagem se refere ao conjunto de símbolos organizados com a finalidade de comunicar experiências e transmitir conteúdo, sendo caracterizada pela troca de informações (SCOPEL *et al.*, 2011). A linguagem estabelece um método de expressão, permitindo que as pessoas relacionem entre si. Compõe-se de significados que se referem às ideias, conceitos, experiências ou sentimentos, expressados através dos significantes (ZORZI, 2000).

A adequada aquisição da linguagem é fundamental para que exista um equilíbrio em todos os âmbitos do desenvolvimento infantil, seja ele de cunho social, aprendizagem ou relacional. O bom desenvolvimento da linguagem necessita de uma integridade neurobiológica, social e ambiental, ou seja, para que a criança desenvolva linguagem é fundamental um bom desenvolvimento cerebral, estímulos adequados do meio e interação social. Caso algum destes aspectos esteja alterado, a aquisição da linguagem pode ser prejudicada (MOUSINHO *et al.*, 2008).

Além das condições biológicas do indivíduo, o meio no qual está inserido é um fator essencial, pois um ambiente favorável facilitará a aquisição e desenvolvimento da linguagem naturalmente e no ritmo de cada criança. O contexto em que o indivíduo se desenvolve tem influência sobre o seu modo de organização do pensamento e habilidades cognitivas. Desse modo, um ambiente estimulador proporciona um vocabulário maior, aumentando a expressividade da criança, melhor estruturação do pensamento e habilidades cognitivas desenvolvidas (SCOPEL *et al.*, 2011).

Nesse contexto, o brincar na infância é essencial para que o indivíduo tenha um bom desenvolvimento e aquisição da linguagem. Pois através da brincadeira a criança desenvolve a imitação, representação, simbolismo, atenção, criatividade, expressividade, enriquecendo suas experiências sensoriais e estabelecendo relações com o meio. A partir do brincar ocorre o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo do indivíduo (LIRA; RUBIO, 2014).

Entretanto, atualmente o brincar está sendo modificado devido ao avanço tecnológico, a rotina acelerada dos pais ou responsáveis, falta de espaço e segurança nas ruas. Estes e outros fatores têm contribuído para a modificação das brincadeiras atuais, onde as crianças desde muito cedo, passam grande parte do tempo frente à televisão, celular, tablet e/ou vídeo game, deixando de realizar as brincadeiras tradicionais, como pique-pega, jogar bola, pique-esconde, entre outras (CAIROLI, 2010).

Esse processo de modificação das brincadeiras infantis pode proporcionar um atraso simples de linguagem, onde os estímulos que a criança recebe do meio são inadequados para seu desenvolvimento e aquisição da linguagem. No atraso simples são encontradas crianças com defasagem na aquisição da linguagem, ou seja, são indivíduos que demoram a falar e aparentam ser imaturos para sua idade cronológica. Seu desenvolvimento da linguagem tem um padrão compatível com crianças mais novas, porém segue a ordem de aquisição (MOUSINHO *et al.*, 2008).

Ao observar tais características, é necessário que os responsáveis procurem o fonoaudiólogo que é o profissional adequado para avaliar, realizar a estimulação de linguagem e orientá-los. A intervenção fonoaudiológica deve ser o mais cedo possível, embora vários casos de atraso na aquisição da linguagem possam ser sanados com maior facilidade, outros podem revelar alterações mais severas no desenvolvimento do paciente (ZORZI, 2000).

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura de caráter exploratório associada à uma análise bibliométrica com o objetivo de verificar a modificação do brincar devido ao uso excessivo de tecnologia, bem como seus impactos no desenvolvimento da linguagem e o quantitativo de artigos relacionados a temática entre o período do ano 2000 a 2020. Para a realização do estudo, foi feito, respectivamente, a elaboração do objetivo, pesquisa de revisão da literatura, uma análise crítica dos artigos selecionados e discussão dos resultados obtidos.

Realizou-se uma busca de referencial teórico no Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS e MedLine) utilizando a combinação de palavras-chave como “linguagem”, “brincar” e “tecnologia”. Os cruzamentos de descritores foram: “linguagem” AND “brincar” e “brincar” AND “tecnologia”.

Posteriormente, aplicou-se os critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram em português com ano de publicação a partir de 2000 que fossem relevantes para a área da Fonoaudiologia. Artigos em outro idioma e publicados antes de 2000 foram excluídos. Artigos que apresentavam uma visão do brincar relacionada especificamente à psicologia/psicanálise, associados a uma patologia de base ou repetidos também foram excluídos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, os títulos e resumos dos artigos foram lidos, leitura completa dos artigos até atingir o quantitativo final de artigos selecionados.

Realizou-se a análise dos resultados obtidos de forma descritiva, identificando e relacionando os aspectos apontados sobre o desenvolvimento da linguagem, importância do brincar e os impactos do uso excessivo de tecnologia na infância.

3 RESULTADOS

Inicialmente, foi efetuada uma busca de artigos nos bancos de dados virtuais combinando palavras-chave e seus respectivos sinônimos. Posteriormente, aplicou-se filtros de busca por meio de recursos disponíveis na plataforma, aplicando os critérios de inclusão e proporcionando o refinamento dos resultados obtidos.

Entre o período de 2000 e 2020, foram encontrados 30.038 artigos nas bases de dados pesquisadas. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 3.023 artigos e 41 foram selecionados para a leitura dos resumos. Dos resumos lidos, 26 foram excluídos por não cumprirem os critérios necessários para a pesquisa e apenas 15 foram selecionados para uma leitura detalhada. A tabela 1 apresenta o quantitativo de artigos iniciais, análise de resumo, artigos excluídos e utilizados.

Tabela 1: Quantitativo dos artigos selecionados.

Descritor	Quantidade inicial	Análise de resumos	Artigos excluídos	Artigos utilizados
"Brincar and Linguagem"	14.930	25	16	9
"Brincar and tecnologia"	15.108	16	10	6
Total	30.038	41	26	15

Fonte: os autores

Para melhor prosseguimento do estudo, os artigos pesquisados foram divididos em duas temáticas: a importância do brincar na linguagem e o brincar tecnológico. Sendo 9 artigos encontrados para o primeiro descritor e 6 para o segundo descritor. Conforme mostra o fluxograma da figura 1.

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos científicos.


Fonte: os autores

Nos 9 artigos sobre a importância do brincar e desenvolvimento da linguagem, foram abordados os seguintes aspectos: a relevância do meio estimulador, interação familiar, o brincar como essencial no desenvolvimento da memória, atenção, imaginação e imitação e a ausência ou escassez de estimulação adequada pode ocasionar um atraso simples de linguagem. Conforme apresenta a quadro 1, grande parte dos autores pesquisados concordam que o meio interfere no desenvolvimento da linguagem.

Quadro 1: Percepção dos autores sobre o desenvolvimento da linguagem.

Referência	Desenvolvimento da linguagem
LEMES, J. M. P. <i>et al.</i> Desenvolvimento de linguagem infantil e relação mãe/filho na brincadeira simbólica: a importância da orientação fonoaudiológica. Distúrbios da Comunicação , [S.L.], v. 18, n. 1. 2006.	Relata que a brincadeira requer interações que proporcionam a internalização da realidade, possibilitando o desenvolvimento cognitivo. O simbólico oferece uma ampla base para o desenvolvimento da criança.
LIRA, N.A.B.; RUBIO, J. A. S. A Importância do Brincar na Educação Infantil. Rev. Eletrônica Saberes da Educação , [S.L.], v. 5, n. 1. 2014.	A brincadeira é importante para o desenvolvimento da criança, pois é uma forma de expressão e de desenvolver habilidades criativas, relacionando-se e interagindo com o meio e com o outro.

Quadro 1: Percepção dos autores sobre o desenvolvimento da linguagem.

(continuação)

Referência	Desenvolvimento da linguagem
MENDES, D. M. L. F. <i>et al.</i> Desenvolvimento da brincadeira e linguagem em bebês de 20 meses. Rev. Psic. Teoria e Pesquisa. Brasília, [S.L.], v. 20, n.3, p. 215-222. 2004.	Diz que a brincadeira e a linguagem cumprem um papel essencial no desenvolvimento do ser humano, principalmente no processo de socialização do indivíduo.
MOUSINHO, R. <i>et al.</i> Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. Rev. Psicopedagogia. São Paulo, v. 25, n. 78, p. 297-306. 2008.	Aborda que um dos fatores que podem ocasionar o atraso simples de linguagem é a falta ou escassez de estímulos adequados do meio.
POLLONIO, C. F.; FREIRE, R. M. A de C. O brincar na clínica fonoaudiológica. Rev. Disturb. Comum , [S.L.], v. 20, n. 2, p. 267- 278. 2008.	Afirma que a criança se desenvolve e modifica a forma de brincar por meio das relações interpessoais.
PRATES, L. P. C. S.; MARTINS, V. O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. Rev. Médica de Minas Gerais , [S.L.], v. 21, n. 4, p. 54-60. 2011.	Relata que a interação familiar auxilia na aquisição de uma boa base para um desenvolvimento adequado da linguagem, tanto no conteúdo quanto na forma. Desse modo, é muito importante a conversa entre a criança e o adulto para o início do desenvolvimento da linguagem.
SANDRI, M. A.; MENEGHETTI, S. L.; GOMES, E. Perfil comunicativo de crianças entre 1 e 3 anos com desenvolvimento normal de linguagem. Revista CEFAC , [S.L.], v. 11, n. 1, p. 34-41. 2009.	Diz que para o bom desenvolvimento da linguagem é necessário a integridade do sistema nervoso, anatomia e fisiologia do indivíduo, bem como os aspectos sociais e emocionais.

Quadro 1: Percepção dos autores sobre o desenvolvimento da linguagem.

(conclusão)

Referência	Desenvolvimento da linguagem
SCOPEL, R. R. <i>et al.</i> A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. Rev. CEFAC , São Paulo. 2011.	Aborda que um dos fatores extrínsecos que relaciona-se com o desenvolvimento da linguagem é o quanto o ambiente é estimulador para a criança, pois sua influência é de grande relevância para o bom desenvolvimento fonológico e lexical.
ZORZI, J. L. Aspectos básicos para compreensão, diagnóstico e prevenção dos distúrbios de linguagem na infância. Rev. CEFAC , [S.L.], v. 2, n. 5. 2000.	Afirma que os atrasos simples de linguagem podem estar relacionados à inadequação do ambiente, ou seja, a uma inadequada estimulação principalmente da linguagem da criança.

Fonte: os autores

No segundo descritor pesquisado, foram identificados 6 artigos que relatam sobre o brincar tecnológico, bem como a transformação do brincar e os impactos no desenvolvimento da criança. Conforme mostra a quadro 2, a maior parte dos autores encontrados relatam a modificação do brincar devido ao avanço tecnológico e seu impacto negativo caso praticado em excesso.

Quadro 2: Percepção dos autores sobre o brincar tecnológico.

Referência	Brincar tecnológico
CAIROLI, P. A criança e o brincar na contemporaneidade. Revista de Psicologia da Imed , [S.L.], v. 2, n. 1, p. 340-348. 2010.	Atualmente o brincar está sendo modificado devido ao avanço tecnológico, a rotina acelerada dos pais ou responsáveis, falta de espaço e segurança nas ruas. Isto tem contribuído para a modificação das brincadeiras atuais, onde as crianças desde muito cedo, passam grande parte do tempo frente a meios eletrônicos, deixando de realizar as brincadeiras tradicionais.

Quadro 2: Percepção dos autores sobre o brincar tecnológico.

(conclusão).

Referência	Brincar tecnológico
<p>CORREA, A. M. G. <i>et al.</i> Percepção de pais acerca do impacto de tecnologias no viver saudável dos seus filhos. Cogitare Enfermagem, [S.L.], v. 20, n. 4. 2015.</p>	<p>Embora o acesso às informações e a presença de tecnologias na sociedade sejam de grande valia, esses não garantem o crescimento intelectual e a promoção do viver saudável. Por isso deve existir um cuidado com quais elementos tecnológicos o público infantil utiliza e de que maneira o faz.</p>
<p>FEITOSA, J. B.; SILVA, M. B. da. Desenvolvimento infantil e tecnologia: um estudo psicológico. Psicol. argum, [S.L.], p. 33-38. 2003.</p>	<p>Sua pesquisa apontou que a maior parte das crianças estudadas tiveram desempenho abaixo do esperado para sua faixa etária e supõe que isso ocorre devido à ineficiência dos estímulos oferecidos.</p>
<p>PAIVA, N. M. N. de.; COSTA, J. S. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? Rev. Psicologia. Teresina: Saraiva, 2015.</p>	<p>Afirma que as crianças estão sendo expostas à produtos eletrônicos cada vez mais cedo, pois nascem em uma sociedade tecnológicas. Geralmente essa exposição à produtos tecnológicos não possui um objetivo específico, podendo provocar dificuldades na aquisição da linguagem e processo de aprendizagem</p>
<p>PATZLAFF, G. B. A relação entre a infância, o brincar e o uso da tecnologia. 2015. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2015.</p>	<p>Informa que atualmente a nova geração é informada, sendo habituados ao uso de tecnologias e por meio dos produtos eletrônicos exploraram o brincar tecnológico.</p>
<p>REZENDE, C. F. V. <i>et al.</i> O atravessamento da tecnologia no brincar. ANALECTA-Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, v. 5, n. 5. 2020.</p>	<p>Afirma que a tecnologia tem conduzido a criança a praticar sua criatividade apenas por meio de teclas programadas, intervindo na sua construção psíquica da brincadeira na infância.</p>

Fonte: os autores

É importante destacar que a revisão da literatura é norteadada pelos 15 artigos selecionados, porém não foi descartado o uso de outras referências com o objetivo de proporcionar um melhor desenvolvimento da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos pesquisados, observou-se uma escassez de estudos relacionando o brincar e o desenvolvimento da linguagem sob uma visão fonoaudiológica. Além disso, não foram encontrados estudos sobre o brincar tecnológico e o desenvolvimento da linguagem, evidenciando uma grande importância em se realizar estudos relacionando ambos os temas. Conforme Cairoli (2010), relata que a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das crianças e dessa forma, é de grande relevância verificar os seus impactos no bom desenvolvimento da linguagem.

Primeiramente, é necessário relatar que a linguagem é definida como uma função do cérebro que tem por finalidade a comunicação humana, utilizando aspectos orais, verbais e gráficos (ORTIZ, 2010). Segundo Sandrini *et al.* (2009), a linguagem é a principal maneira do indivíduo se expressar, permitindo a comunicação entre as pessoas e sua aquisição necessita de uma integridade anatômica, fisiológica, maturidade do Sistema Nervoso Central, além dos aspectos sociais e emocionais e sociais.

Em relação à aquisição da linguagem, Sandrini *et al.* (2010), afirmam que mesmo existindo uma grande variação no desenvolvimento de cada indivíduo, há uma sequência de aquisição comum a todos. Nessa sequência é possível observar a evolução das habilidades de comunicação e cognitivas quando comparada à diferentes idades. A seguir, observa-se a quadro 3 sobre os marcos do desenvolvimento da linguagem de 0 até 4 anos de idade.

Quadro 3: Marcos do desenvolvimento da linguagem.

Idade	Habilidades esperadas
0 a 12 meses	Mostra-se interessado em objetos e pessoas, realiza contato com os olhos, vocalizações, agarra objetos, brincadeiras psicomotoras, reage a vozes e sons familiares.
12 a 18 meses	Início das primeiras palavras, olha quando é chamado pelo nome, responde a comandos verbais sem o modelo visual e compreende o "não".

Quadro 3: Marcos do desenvolvimento da linguagem.

(conclusão)

Idade	Habilidades esperadas
18 a 24 meses	Faz uso de duas palavras, sabe e identifica as partes do corpo, responde “sim e não”, usa gestos com a cabeça ou com o dedo para responder perguntas, usa o brinquedo de forma convencional.
2 a 3 anos	Nomeia objetos do cotidiano, conhece pessoas próximas, diferencia os conceitos grande, pequeno, pouco e muito, realiza perguntas com "onde" e "quem", conhece algumas cores básicas, forma frases simples com verbo, gosta de "ajudar" com atividades do cotidiano, brinca de faz-de-conta, compreende o que pode e o que não pode.
3 a 4 anos	Inicia um discurso de maneira direta ou indireta, gosta de perguntar, sabe esperar sua vez na brincadeira, obedece a ordens seguidas, fala frases com 3 ou 4 palavras, conhece cores, responde a perguntas com "quem", "o que" e "onde", tem noção de frente e atrás.
A partir de 4 anos	Compreende histórias maiores, fala frases mais complexas, fala todos os sons da língua, lembra situações do passado, narra histórias, gosta de brincar em grupos.

Fonte: Prates; Martins (2011, não paginado)

Para que a criança alcance os marcos do desenvolvimento da linguagem é necessário a integridade do sistema nervoso, anatomia e fisiologia do indivíduo, bem como os aspectos sociais e emocionais (SANDRI *et al.*, 2010). Já segundo Scopel *et al.* (2011), uma adequada aquisição da linguagem está relacionada a fatores extrínsecos e intrínsecos. Um dos fatores extrínsecos pertinentes ao desenvolvimento da linguagem é o quanto o ambiente estimulador é importante para a criança, pois sua influência é de grande relevância para o bom desenvolvimento fonológico e lexical.

Prates e Martins (2011), corroboram com a visão de Sandrini *et al.* (2010), e Scopel *et al.* (2011), relatando que a interação familiar em um ambiente comunicativo auxilia na aquisição de uma boa base para um desenvolvimento adequado da linguagem, tanto no conteúdo, quanto no uso e na forma. Desse modo, é muito importante a conversa entre a criança e o adulto para o início do desenvolvimento da linguagem. Pollonio e Freire (2008), também afirmam que a criança se desenvolve e modifica a forma de brincar por meio das relações interpessoais.

Dessa forma, infere-se que a interação com o outro e com o meio é de suma importância para o desenvolvimento da linguagem do indivíduo. Essa interação, ocorre por intermédio do brincar lúdico que é de grande interesse na infância. Conforme Lira e Rúbio (2014), citam que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é uma forma de expressão e de desenvolver habilidades criativas, relacionando-se e interagindo com o meio e com o outro.

Mendes e Moura (2004), relatam que a brincadeira e a linguagem cumprem um papel essencial no desenvolvimento do ser humano, principalmente no processo de socialização do indivíduo. Segundo Lemes *et al.* (2006), o ato de brincar requer interações que proporcionam a internalização da realidade (real), possibilitando o desenvolvimento cognitivo (raciocínio, pensamento, abstração, memória, linguagem, atenção, capacidade de resolver problemas, criatividade, etc.). Além disso, o brincar simbólico oferece uma ampla base para o desenvolvimento da criança.

Entretanto, atualmente o brincar está sendo modificado devido ao avanço tecnológico, a rotina acelerada dos pais ou responsáveis, falta de espaço e segurança nas ruas. Estes e outros fatores têm contribuído para a modificação das brincadeiras atuais, onde as crianças desde muito cedo, passam grande parte do tempo frente à televisão, celular, tablet e/ou vídeo game, deixando de realizar as brincadeiras tradicionais, como pique-pega, jogar bola, pique-esconde, entre outras (CAIROLI, 2010). Patzlaff (2015), informa que a geração atual é informada, encontrando-se habituados com tecnologias como *notebooks*, *pendrives*, *tablets*, *smartphones* e com esses meios exploraram o brincar tecnológico.

Paiva e Costa (2015) relatam que atualmente as crianças estão sendo expostas à produtos eletrônicos cada vez mais cedo, pois nascem em uma sociedade tecnológica, onde a tecnologia é a base das relações sociais. Geralmente essa exposição à produtos tecnológicos não possui um objetivo específico, podendo provocar dificuldades na aquisição da linguagem e processo de aprendizagem. Em contraponto, também afirmam que apesar de trazer prejuízos ao desenvolvimento da criança, com o uso moderado e fiscalizado na idade adequada, pode ser uma aliada no processo de aprendizagem.

Costa *et al.* (2015), contribuem com Paiva e Costa (2015), acrescentando que o acesso à tecnologia mesmo sendo de grande aplicabilidade, ela não garante a promoção de uma vida saudável e do crescimento intelectual. Por este motivo, é necessário um cuidado com quais meios tecnológicos as crianças usam e de que forma os utilizam.

De acordo com Rezende *et al.* (2020), a tecnologia tem conduzido a criança a praticar sua criatividade apenas por meio de teclas programadas, ou seja, a criatividade é direcionada, intervindo na sua construção psíquica da brincadeira na infância. Nesse contexto, apresenta-se a modificação subjetiva que ocorreu com o avanço tecnológico destacando dois fatores importantes, a relevância do brincar no processo do desenvolvimento da criança e os efeitos do uso de tecnologia nas idades iniciais.

Com a análise realizada por Feitosa e Silva (2003), sobre o desenvolvimento infantil apontou-se que principalmente em relação à linguagem com 60% das crianças com idade psicomotora abaixo do esperado para a idade cronológica. O autor relata que este fato pode ser explicitado hipoteticamente pela falta de uma estimulação eficiente.

Com a falta de estimulação adequada do meio, Zorzi (2000), relata que os atrasos simples de linguagem podem estar relacionados à inadequação do ambiente, ou seja, a uma inadequada estimulação principalmente da linguagem da criança. Prates e Martins (2011), corroboram com o relato de Zorzi (2000), afirmando que muita exposição à televisão se relaciona a atrasos na aquisição da linguagem, porque contribui para uma diminuição de oportunidades na interação entre a criança e o adulto.

Segundo Schirmer (2004), o termo atraso simples de linguagem é utilizado quando o desenvolvimento da linguagem ocorre na sequência adequada, porém seu progresso é mais lento do que o esperado para a idade cronológica, ou seja, o desempenho se assemelha ao de uma criança mais nova.

Ao apresentar atraso no desenvolvimento da linguagem, o responsável deverá procurar um fonoaudiólogo que é o profissional capacitado para realizar a identificação, avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação (oral e escrita), bem como a voz e audição (PRATES; MARTINS, 2011).

Desse modo, infere-se que atualmente o brincar está sendo modificado em virtude da tecnologia, tendo um grande impacto na qualidade dos estímulos e experiências oferecidas à criança. Visto que a estimulação adequada através da interação com o outro e com o meio por intermédio do brincar é de grande relevância para o desenvolvimento da linguagem, a falta desses estímulos ambientais adequados poderá ocasionar um atraso simples da linguagem, dificultando sua comunicação e aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, pode se concluir que o brincar tem sido modificado, devido a diversos fatores, dentre eles estão os avanços tecnológicos, pouca disponibilidade de tempo dos responsáveis, falta de espaço físico para brincadeiras e segurança das cidades. Dentro desse contexto, é importante que os responsáveis e familiares tenham conhecimento sobre a importância do brincar no desenvolvimento da linguagem da criança.

Desse modo, devido à escassez de estudos na área da Fonoaudiologia é essencial realizar estudos para verificar os impactos do brincar tecnológico no desenvolvimento da linguagem sob a visão da Fonoaudiologia. Principalmente por se tratar de um tema atual e cada vez mais presente no cotidiano das crianças.

REFERÊNCIAS

- CAIROLI, P. A criança e o brincar na contemporaneidade. **Revista de Psicologia da Imed**, [S.L.], v. 2, n. 1, p. 340-348. 2010. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/45/45>. Acesso em: 10 ago. 2019.
- CORREA, A. M. G. *et al.* Percepção de pais acerca do impacto de tecnologias no viver saudável dos seus filhos. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 20, n. 4. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/41127/26787>. Acesso em: 10 set. 2020.
- FEITOSA, J. B.; SILVA, M. B. da. Desenvolvimento infantil e tecnologia: um estudo psicológico. **Psicol. argum**, [S.L.], p. 33-38. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-437301>. Acesso em: 10 set. 2020.
- LEMES, J. M. P. *et al.* Desenvolvimento de linguagem infantil e relação mãe/filho na brincadeira simbólica: a importância da orientação fonoaudiológica. **Rev. Distúrbios da Comunicação**, [S.L.], v. 18, n. 1. 2006. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/11762/8483>. Acesso em: 10 set. 2020.
- LIRA, N. A. B.; RUBIO, J. A. S. A Importância do Brincar na Educação Infantil. **Rev. Eletrônica Saberes da Educação**, [S.L.], v. 5, n. 1. 2014. Disponível em: <http://sentidounico.com.br/wp-content/uploads/2017/09/brincar-e-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.
- MENDES, D. M. L. F.; MOURA, M. L. S. Desenvolvimento da brincadeira e linguagem em bebês de 20 meses. **Rev. Psic. Teoria e Pesquisa**. Brasília, v. 20, n. 3, p. 215-222. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v20n3/a02v20n3.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.
- MOUSINHO, R. *et al.* Aquisição e desenvolvimento da linguagem: dificuldades que podem surgir neste percurso. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 25, n. 78, p. 297-306. 2008.

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862008000300012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2020.

ORTIZ, K. Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos**: linguagem e cognição. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.

PAIVA, N. M. N. de.; COSTA, J. S. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? **Rev. Psicologia**. Teresina: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

PATZLAFF, G. B. **A relação entre a infância, o brincar e o uso da tecnologia**. 2015. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133889/000980959.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 set. 2020.

POLLONIO, C. F.; FREIRE, R. M. A. de C. O brincar na clínica fonoaudiológica. **Rev. Disturb. Comum.**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 267- 278. 2008. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/6824/4943>. Acesso em: 10 out. 2020.

PRATES, L. P. C. S; MARTINS, V. O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. **Rev. Médica de Minas Gerais**, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 54-60. 2011. Disponível em: http://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/2013/disturbiofalaeimagem8periodo_21_08_2013.pdf. Acesso em: 10 out. 2020.

REZENDE, C. F. V. *et al.* O atravessamento da tecnologia no brincar. **ANALECTA-Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora**, [S.L.], v. 5, n. 5, 2020.

SANDRI, M. A. *et al.* Perfil comunicativo de crianças entre 1 e 3 anos com desenvolvimento normal de linguagem. **Rev. CEFAC**, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 34-41. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v11n1/a06v11n1.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

SCOPEL, R.R. *et al.* A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Rev. CEFAC**, São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462011005000139&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 10 abr. 2020.

SCHIRMER, C.R. *et al.* Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. **Jornal de Pediatria**, [S.L.], v. 80, n. 2. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2s0/v80n2Sa11.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

SILVA, A. P. A. **A importância do brincar e da ludicidade na educação infantil**. 2018. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Pernambuco. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14138/1/APAS28112018.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2020.

ZORZI, J. L. Aspectos básicos para compreensão, diagnóstico e prevenção dos distúrbios de linguagem na infância. **Rev CEFAC**. São Paulo, v. 2, n. 5, 2000.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: CARDOSO, A. K. S.; SOUZA, C. C. S. Fonoaudiologia e o brincar contemporâneo: o desenvolvimento da linguagem e o uso excessivo de tecnologia na infância. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, Itaperuna, v. 06, n. 2, p. 1-16. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v6n2a11>.

AUTORES CORRESPONDENTES

Nome completo: Anna Karolline Silva Cardoso
e-mail: annakarollinecardoso@gmail.com

Nome completo: Clecia Cristina Silva de Souza
e-mail: clecia_fono@yahoo.com.br

RECEBIDO

07. junho. 2020.

ACEITO

20. dezembro. 2020.

PUBLICADO

30. junho. 2021.

TIPO DE DOCUMENTO

Revisão de Literatura